



## ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO

Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e quinze, às dezenove horas, na Casa dos Conselhos, foi realizada a 14ª Reunião Ordinária do Conselho do Município de Bauru, CMB. Trataram-se dos seguintes assuntos conforme convocação enviada: **1.** Homologação das Atas da 9ª reunião extraordinária e 13ª Ordinária; **2.** Processo nº 69393/2013 – minuta de lei de parcelamento do solo; **3.** Informes sobre audiência de abairramento; **4.** Informes sobre projeto de lei dos corredores; **5.** Processos de Ampliação do Perímetro Urbano; **6.** Informes sobre as minutas dos decretos de tempo de fala e período de eleição. Estiveram presentes e assinaram a lista de presença os seguintes membros por segmento da sociedade: **a) REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** *Natasha Lamônica* (titular, PMB - SEPLAN); *Elaine Cristina Breve da Silva* (titular, PMB - SEPLAN); *Perola Motta Zanotto* (titular, PMB - OBRAS); *Marcela Mattos de Almeida Bessa* (titular, PMB - OBRAS); *Luiz Fernando Nogueira Silva* (suplente, PMB - SEMMA); *Franciele Edilaine Eloy da Silva* (titular, EMDURB - Bauru). **b) REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DE CLASSE E UNVERSIDADES:** *Prof. Dr. José Xaides de S. Alves* (titular, FAAC/UNESP); *Fábio Augusto Simonetti* (suplente, OAB - Bauru); *Ângelo Joaquina Neto* (titular, SINDUSCON); *José Pili Cardoso Filho* (titular, VIDÁGUA). **c) REPRESENTANTES DA COMUNIDADE:** *Reinaldo José Reche* (titular, Setor 11); *Nilton Carlos Pollice Scudeller* (titular, Bacia Hid. Água Parada). **CONVIDADOS:** *Danielle Poglitsch Roza Amaro* (PMB - Seplan), *Bruno Rondini Filho*, *Ubaldo Benjamim* (COMUPI/CEI), *Nome não legível* (não conseguimos contato telefônico), *Marcia Curi*, *Gustavo Gandara Gai*. **JUSTIFICOU:** *Paulo Roberto dos Santos Amaral* (titular, Setor 1); *Isabel Aiko Takamatsu Silva* (titular, Setor 7). **Ausentes sem justificativas** os demais membros. A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho que fez um breve informe sobre a destituição da Câmara Técnica Jurídica e das tratativas com a OAB – Ordem dos Advogados de Bauru – para auxílio do esclarecimento e entendimento dos fatos. Passando para a homologação das Atas da 9ª reunião extraordinária e 13ª Ordinária, a sra. Marcela, apresenta através de PowerPoint as duas atas, as quais sofreram algumas alterações e foram aprovadas por unanimidade. Seguindo com Processo nº 69393/2013 – minuta de lei de parcelamento do solo, sra. Natasha expõe que é um desmembramento da Lei de Parcelamento do Solo encaminhado ao CMB pela Comissão de Revisão da Lei de Zoneamento criada pelo prefeito. A proposta do projeto de Lei é dividir a Lei em zoneamento e parcelamento. Uma série de instrumentos urbanísticos devem estar amarrados para a organização da Lei. Sr. Pili fala que faz questão que se registre em ata que, do mesmo modo que o presidente está consultando a OAB, deve-se consultar também o CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo – para auxiliar o CMB. Continuando com as pautas previamente encaminhadas, passa-se para os informes sobre audiência de abairramento. O Prof. Xaides explica que a audiência foi de iniciativa popular e que a Arquiteta Andreia Ortolani, o Sr. Fio, o Sr. Jesus, entre outras lideranças estão auxiliando e encabeçando o movimento. Informa também que essa medida é fundamental para a obtenção de dados dos IBGE de forma setorizada. Destaca que o abairramento é o primeiro componente de



46 organização de dados para o planejamento Urbano e Rural, pois estabelece os  
47 Setores Censitários. Possibilita a ajuda de futuras limitações de microbacias e SPU  
48 (Setor de Planejamento Urbano) do PDP (Plano Diretor Participativo). Ao invés de se  
49 ter bairros informais e não se saber exatamente o perímetro de cada bairro. Poderá  
50 definir de maneira mais integrada as microbacias. Ter uma visão mais sistêmica de  
51 toda a cidade. Outra discussão que teve muita demanda e que ficou muito clara  
52 pelas vozes dos moradores e lideranças por conta do programa MCMV (Minha Casa  
53 Minha Vida), sem ter infraestrutura correta, moradia, escolas, posto de saúde. O  
54 Conselho de Habitação de Bauru foi exprimido e várias outras contradições foram  
55 apontadas. O CHM se eximi dizendo que se o poder público diz que tem espaço,  
56 eles aceitam. Conselheiros questionam sobre qual é a metodologia de audiência. O  
57 Prof. Xaides explica que é a mesma que mandou para o grupo e que  
58 empreendimentos com mais de oitenta (80) unidades deverá passar por isso. O  
59 representante da MRV convidou o conselho para a audiência e escolheram fazê-la  
60 durante o dia já ouvindo a população do Bairro que informou que a noite poucas  
61 pessoas saem de casa devido a problemas com falta de segurança. Sr. Ubaldo fala  
62 que o financiador é a Caixa Econômica Federal, que aceita o construtor e a isenção  
63 de destinação de áreas para escola. Angelo menciona que quando se tem a criação  
64 de interesse social, que pode ser a transferência de um bairro para outro local, falta  
65 num lugar equipamentos públicos e sobra em outro. Assim, aconselha que se façam  
66 empreendimentos próximos aos equipamentos ociosos devido ao problema de falta  
67 de verba federal. Sra. Pérola menciona que o problema está no sistema. Sra.  
68 Natasha pergunta se 1500 unidades tem área institucional e diz que não dá mais  
69 para ficar assim. Por isso, a proposta de alteração da Lei de habitação popular para  
70 que se entrasse com alteração desse item que exige a obrigatoriedade de  
71 destinação de áreas públicas. Primeiro fazer um ofício questionando as atas das  
72 audiências públicas. A verba é federal a prefeitura precisa ter instrumentos para se  
73 colocar isso em local melhor. Sr. Pili menciona que o inciso VI do Artigo 249 do PDP,  
74 prevê propor projeto de Lei que regulamente a metodologia das audiências públicas.  
75 Assim, é proposto que o Prof. Xaides pegará a Lei que existe e apresentará uma  
76 proposta de Lei ao Prefeito. O documento as ser apresentado possuirá problemas e  
77 propostas de solução, deste modo, é deliberado por unanimidade. Passando para os  
78 informes sobre projeto de lei dos corredores, o Prof. Xaides explica que em tese  
79 será sancionado e só falta à publicação. Em relação aos Processos de Ampliação do  
80 Perímetro Urbano, o presidente explica que, infelizmente, o Conselheiro Raeder  
81 apenas fez a devolução dos processos e não apresentou os pareceres elaborados  
82 sob sua coordenação. Assim, convidados questionam sobre os processos Carandá  
83 e Camolesi e aproveitam para fazer vistas deles. Com isso, passa-se para os  
84 informes sobre as minutas dos decretos de tempo de fala e período de eleição. Não  
85 há o entendimento que se acabe com as vagas para as universidades. Às 20h40min  
86 foi encerrada a reunião, da qual lavrei a presente ata que segue assinada por mim,  
87 Marcela Mattos de Almeida Bessa - 1ª Secretária, e demais membros da diretoria  
88 executiva.

89  
90



91 **Prof. Dr. José Xaides de S. Alves**  
92 Presidente

93

94

95

96 **Marcela Mattos de Almeida Bessa**

97 1ª Secretária

98

99

100

101 **Reinaldo José Reche**

102 2º Secretário

103

104

105

106 **Natasha Lamônica**

107 Secretária Executiva

108 Secretária Executiva